

# Documentos SBEE

Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas  
ANO XL NÚMERO 37 2025

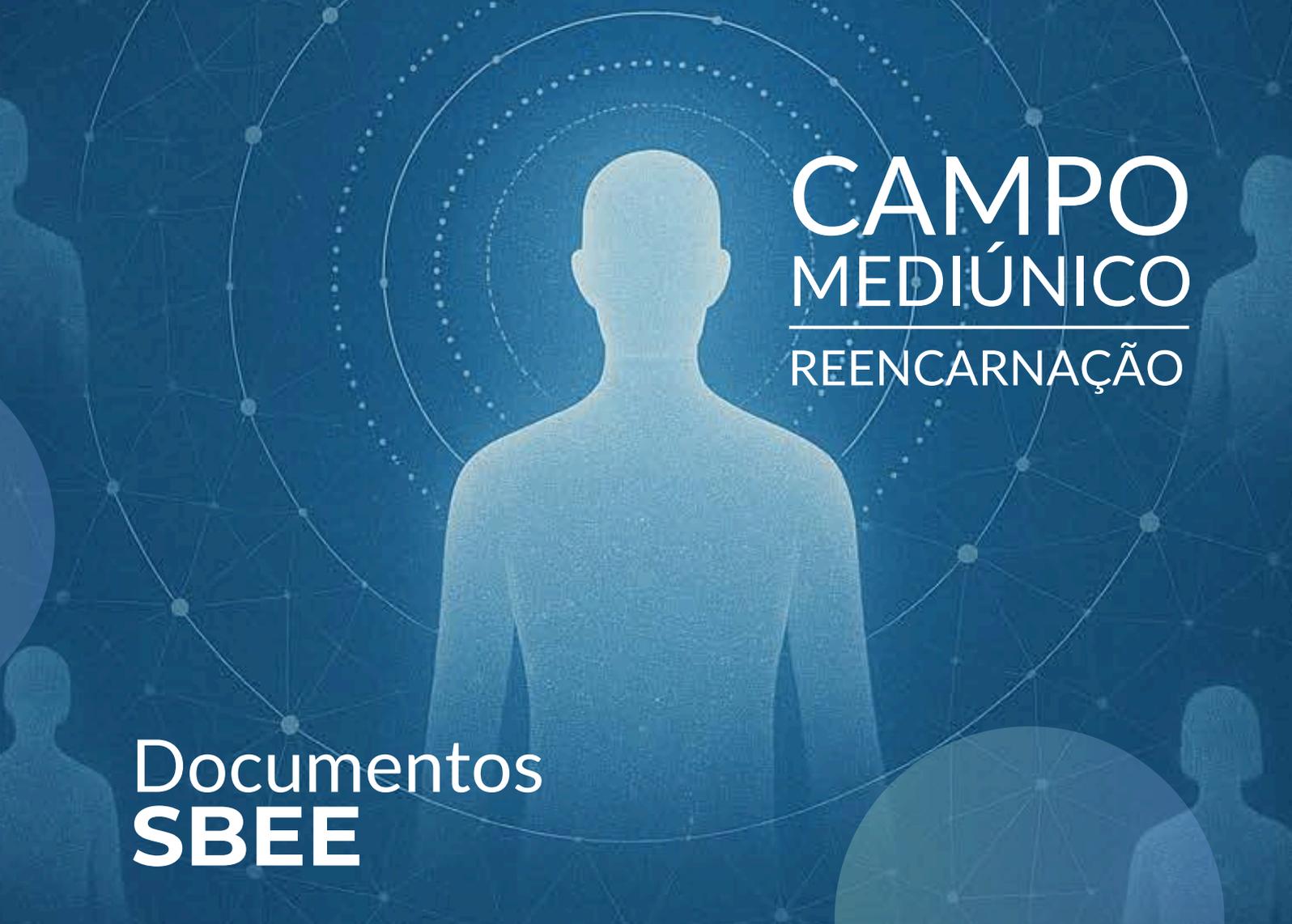
[www.sbee.org.br](http://www.sbee.org.br)

## CAMPO MEDIÚNICO

---

## REENCARNAÇÃO

29 DE JUNHO, 504 - CAIXA POSTAL 18114 CEP 80530-970 CURITIBA - PARANÁ BRASIL



# CAMPO MEDIÚNICO

---

## REENCARNAÇÃO

## Documentos SBEE

<b>Editorial</b> .....	<b>03</b>
Campo Mediúnico: Parte III .....	<b>04</b>
<b>Campo Mediúnico: Campo Básico do Universo</b> .....	<b>08</b>
<b>PARTE IV</b>	
Compromisso Reencarnatório .....	<b>17</b>
<b>Reencarnação e Complexidade</b> .....	<b>21</b>
Estudo do Homem numa Dimensão Energética: Uma Introdução .....	<b>25</b>
<b>Reencarnação: proposta de alguns mecanismos</b> .....	<b>30</b>

# Editorial

Nesta edição (número 37), do "Documentos SBEE", continuamos com as reflexões sobre a mediunidade, o campo mediúnico e, agora, também refletindo sobre a reencarnação.

A grande contribuição dos espíritos que se manifestaram na SBEE, por mais de setenta anos, particularmente o espírito Antonio Grimm, foi incentivar-nos a buscar a contextualização do pensamento espírita em face da intensa e extensa revolução científica que se iniciou no final do Século XIX e início do Século XX; o advento da Física Quântica, iniciada por Max Planck e desenvolvida por vários cientistas, como Niels Bohr, Werner Heisenberg, Erwin Schrödinger, dentre outros, e a Teoria da Relatividade de Albert Einstein, em 1905 – 1915, que também contribuiu para a física quântica. A par desta nova conceituação de natureza, impôs-se uma inarredável necessidade de atualização de todo pensamento científico, filosófico e, por que não, religioso, requalificando o pensamento crítico humano na direção do movimento.

Portanto, a Doutrina Espírita não poderia permanecer alheia às grandes transformação que se sucederam desde então. Esta foi a missão central do médium Maury Rodrigues da Cruz que, pela sua faculdade mediúnica, desde tenra idade, permitiu o registro de numerosos produtos mediúnicos, sob a orientação dos espíritos instrutores, também missionários, que aqui estiveram por décadas, neste importante trabalho de contextualização e atualização da compreensão dos princípios doutrinários espíritas.

## RECORRÊNCIA DO TEMA

Cabe-nos dar continuidade a esta missão, não mais sob a liderança de um grande pontual, como foi Maury, mas com concurso de todos nós, membros voluntários desta douta casa do saber que é a Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas. Para tanto, é preciso prontidão, estudo, pesquisa, dedicação e desprendimento, para prosseguirmos nesta bela caminhada em busca do autoconhecimento.

*Boa leitura!*

## CAMPO MEDIÚNICO: PARTE III

*Paula Roberta Brera de Campos*

### 9. CAMPO MEDIÚNICO E FACULDADE MEDIÚNICA

Segundo Antonio Grimm “o campo mediúnico em cada homem faz o processo de conservar, regenerar, decodificar, reorganizar, adaptar e gerar cultura” (Grimm, 2019a).

Grimm relaciona o campo mediúnico à faculdade mediúnica, afirmando que “a função do campo mediúnico é proteger a faculdade mediúnica, incentivar seu funcionamento, estimular o processo mediúnico, permitindo que apareça o produto mediúnico” (Grimm, 2019a).

### 10. CAMPO MEDIÚNICO UNIVERSAL E CAMPO MEDIÚNICO INDIVIDUAL

Grimm afirma que há um campo mediúnico para cada indivíduo, que ele denomina campo mediúnico individual. E há também um campo mediúnico ligado ao Universo:

Há um campo mediúnico, energia no Universo que protege, permite o crescimento, progresso e desenvolvimento do campo mediúnico individual (Grimm, 2019a).

Assim, pode-se depreender que a função do campo mediúnico é muito ampla. Uma das funções dele está ligada ao equilíbrio do Universo. E outra função é permitir o crescimento, progresso e desenvolvimento do campo mediúnico individual.

### 11. CAMPOS DA EMOÇÃO

Segundo Grimm, o campo mediúnico “é altamente suscetível às ondas dos campos da emoção. Para avaliar o campo mediúnico, é preciso compreender as vibrações das emoções que alcançam o organismo, e interferem no campo mediúnico, afetando positiva ou negativamente o processo mediúnico, registram-se no produto mediúnico, limitam ou expandem a faculdade mediúnica” (Grimm, 2019a).

### 12. COMO OBTER RESULTADOS MEDIÚNICOS

Os estudiosos da Doutrina Espírita sempre se perguntam como é possível melhorar a comunicação com o polissistema espiritual. Antonio Grimm traz uma série de informações que irão auxiliar no processo de comunicação entre os dois polissistemas. Segundo Grimm:

“No campo mediúnico a fé e a convicção são fundamentais para que se opere com sucesso o processo mediúnico, produzindo resultados e constituindo o novo. Para isso deve-se conjugar o código básico do Universo com o código básico do indivíduo, alcançando no plasma da massa crítica cultural os significantes e os significados que operam resultados a todos” (Grimm, 2019a).

## CAMPO MEDIÚNICO: PARTE III

*Paula Roberta Brera de Campos*

### 13. COMO ALCANÇAR O CÓDIGO BÁSICO DO UNIVERSO

Para alcançar os códigos básicos do indivíduo e do Universo Grimm propõe os seguintes treinamentos: “o autoconhecimento, a reflexão, a meditação, a interação com o próximo, o poder do silêncio, o exercício de ser a fé no Criador, a consciência mediúnicamente dita” (Grimm, 2019a).

Grimm afirma que “quando se faz consciência transcendente, num átimo de segundo, se alcança o código básico do Universo” (Grimm, 2017b).

### 14. CRITÉRIOS PARA A COMUNICAÇÃO MEDIÚNICA

Grimm afirma que “todo homem é médium, pois existe na força da faculdade mediúnica” (Grimm, 2019a).

Com esta afirmação é possível deduzir que todos os encarnados estão aptos para se comunicar com os espíritos. Para conseguir fazer a comunicação com os espíritos desencarnados, o indivíduo deve satisfazer alguns critérios, como: “a ordem moral, o recolhimento, a fé no Criador, o domínio do sistema de ideias espíritas” (Grimm, 2019a).

Desta forma, “ele será capaz de processar informações e produzir fenômenos que estão associados ao

campo mediúnico, tais como a psicofonia, a vidência, a psicopictografia, a oratória, a psicografia” (Grimm, 2019a).

### 15. PESQUISA IMANENTE

Segundo Grimm, “o conhecimento científico, técnico, tecnológico, não é suficiente para alcançar o campo mediúnico. Daí a necessidade da casa espírita construir a metodologia imanente” (Grimm, 2021).

O método imanente é um “método que considera e se utiliza da imanência, da sua força, das suas características, potencialidades, para se alcançar, construir conhecimento. O método imanente refere-se ao homem buscando na sua própria potencialidade as perguntas e respostas para as questões a serem estudadas. Método que considera a própria competência do homem. O crescimento, desenvolvimento do conhecimento, da sabedoria, se faz sempre por meio de instruções, de interações, de alcance de consciência, de etapas aproximativas (elemento chave do método imanente)” (Grimm, 2021).

Segundo Grimm, “o campo mediúnico é princípio universal que revela, através dos médiuns, princípios de ciência, filosofia e religião. Mostra o sentido real dos mundos invisíveis” (Grimm, 2021).

## CAMPO MEDIÚNICO: PARTE III

*Paula Roberta Brera de Campos*

Mas estes conhecimentos somente serão alcançados através da aplicação do método imanente. Assim, é muito importante que os médiuns comecem a pesquisar sobre o método imanente.

### 16. CAMPO MEDIÚNICO E O UNIVERSO

Grimm afirma que “o campo mediúnico segue princípios e leis fundamentais do Universo, se compõe dentro da harmoniosa complexidade da natureza” (Grimm, 2021).

Na visão de Grimm, o campo mediúnico assume uma grande importância no equilíbrio do Universo:

A força do campo mediúnico é a medida do equilíbrio do Universo.

Integrando desde as partículas subatômicas a toda agregação do pensamento no Universo, faz entendimento, desenvolve teorias de que o campo mediúnico, força invisível, contém o Universo unido, bem como lhe determina o tamanho e a forma (Grimm, 2021).

O campo mediúnico contém todas as variáveis do Universo, incluindo todas as partículas atômicas e subatômicas sem nunca desfigurar o sentido vetorial do pensamento humano.

O campo mediúnico, a faculdade mediúnica e o processo mediúnico representam uma estrutura homogênea, constituindo o campo primor-

dial da vida, da inteligência, da evolução, do espírito, do homem (Grimm, 2019a).

O campo mediúnico advém de toda inteligência no Universo, portanto, na composição, construção e funcionamento de diversos campos, como, por exemplo, o campo eletromagnético da Terra (Grimm, 2021).

Campo mediúnico está integrado, conectado, aos campos gravitacional e eletromagnético do Universo (Grimm, 2019a).

O campo mediúnico, em comunicação com o código básico do Universo e o código básico do indivíduo, é responsável pela estrutura e a organização do processo mediúnico (Grimm, 2021).

O campo mediúnico é basicamente informação, comunicação transdisciplinar (Grimm, 2021).

### 17. SÍNTESE DO QUE FOI TRABALHADO ATÉ AGORA

“Aquilo que se vê é construído, é feito, de coisas que não se vêem pelos olhos da matéria” (Grimm, 2019a).

A Doutrina afirma que o espírito dorme na pedra, respira nas plantas, move-se nos animais e pensa nos homens.

## CAMPO MEDIÚNICO: PARTE III

*Paula Roberta Brera de Campos*

O nosso corpo físico é organizado por um campo que é o perispírito. É um campo que mantém o corpo físico. Este campo é in-formado.

Isto também vale para os animais e vegetais. Eles são mantidos por um tipo anterior ao perispírito, que seria melhor denominado proto-perispírito.

Mas, e os minerais? Pelo mesmo raciocínio, devem existir campos que dão origem aos minerais. Nesta linha de pensamento, proto-perispíritos devem dar origem à Terra e a todos os seus componentes inorgânicos. O mesmo deve acontecer com o Universo.

E isto pode estar relacionado ao campo mediúnico do Universo.

Antonio Grimm disse que o campo mediúnico representa o tamanho do

Universo, e que a força do campo mediúnico é a medida do equilíbrio do Universo. "O campo mediúnico, força invisível, contém o Universo unido, bem como lhe determina o tamanho e a forma" (Grimm).

Então, o campo mediúnico pode ser um dos componentes do campo básico do Universo.

E o DNA é um código básico? Na realidade, o DNA que a ciência decodificou é a materialidade de um código básico. O código básico do DNA está no perispírito. Pois o corpo físico é uma cópia do perispírito. E já foi comentado que o perispírito é um campo in-formado.

No processo mediúnico gera-se um campo mediúnico envolvendo o médium e o espírito manifestante.

O campo mediúnico contém todas as variáveis do Universo, incluindo todas as partículas atômicas e subatômicas sem nunca desfigurar o sentido vetorial do pensamento humano.

Paulo B. de Campos

# CAMPO MEDIÚNICO, CAMPO BÁSICO DO UNIVERSO - PARTE IV

*Paula Roberta Brera de Campos*

## 18. CAMPO MEDIÚNICO E REDES

Segundo Grimm, “o padrão da vida é sempre da complexidade, de redes naturais” (Grimm, 2021). Para ele:

O campo mediúnico representa, com todos os seres vivos e seres não vivos, uma formação de redes interconectadas. O campo mediúnico, sendo dinâmico, é um sistema vivo onde o padrão é de redes, em ciclos de retroalimentação com todas as redes inteligentes do Universo. O campo mediúnico está em ação, em vibração, constante, compondo redes de informação e comunicação num processo de conexão inteligente” (Grimm, 2021).

O campo mediúnico “está em interação contínua. Há um processo de comunicação que alcança todo Universo, são campos que interagem: o visível e o invisível, o material e o espiritual” (Grimm, 2021).

Segundo Grimm, o campo mediúnico está em sintonia, conexão, com todas as redes da natureza criando harmonia (Grimm, 2019a).

A ação do campo mediúnico “está associada à essência de cada um, na combinação do código básico do Universo com o do indivíduo, permitindo a comunicação mediúnica entre os agentes mediúnicos encarnados e desencarnados” (Grimm, 2021).

Grimm afirma que todo sistema mediúnico está vinculado ao sistema complexo do Universo (Grimm, 2019a).

Grimm faz um chamamento importante: “o importante é pesquisar, e não parar de pesquisar a pesquisa” (Grimm, 2021).

## 19. CAMPO MEDIÚNICO É MATEMÁTICO

Antonio Grimm afirma que “o campo mediúnico segue princípios e leis fundamentais do Universo”. E que “trabalha segundo princípios matemáticos” (Grimm, 2021).

Segundo ele “a quantidade de energia em cada campo mediúnico pode ser expressa por equação” (Grimm, 2021).

Para Grimm, “o campo mediúnico apresenta características próprias, fundamentos, padrões, leis, vibrações, sons e tons diferenciados, a serem pesquisados” (Grimm, 2019a).

Por isso ele conclama que “há um funcionamento do campo mediúnico que deve ser pesquisado” (Grimm, 2021).

# CAMPO MEDIÚNICO, CAMPO BÁSICO DO UNIVERSO - PARTE IV

*Paula Roberta Brera de Campos*

## 20. O CAMPO MEDIÚNICO É QUÂNTICO

Antonio Grimm afirma que o campo mediúnico é formado por pacotes de energia, portanto, quantizado:

O campo mediúnico é operação na composição dos quanta, pacotes de energia, partículas, ondas vibratórias, numa composição de campos que fazem a realimentação e retroalimentação em todo Universo (Grimm, 2021).

O campo mediúnico são quanta, pacotes de energia das vibrações dos campos. O produto mediúnico faz ressignificação constante do mundo, a força do progresso evolutivo e o contínuo processo de redefinir (Grimm, 2021).

## 21. REGULAÇÃO

Controle é o ato de exercer comando sobre uma variável de um sistema para que esta variável siga um determinado valor, chamado valor de referência.

Um Sistema de Controle é um conjunto de componentes físicos conectados ou relacionados de maneira a comandar, dirigir ou regular a si mesmo ou a outros.

Sistema regulador automático (regulador) é um sistema de controle realimentado em que a entrada de referência (ou a saída desejada) é

constante ou varia lentamente com o tempo e que a tarefa principal consiste em manter a saída real no valor desejado.

Um regulador ou um controle de regulação é um sistema projetado para manter uma saída em um valor fixado, independente de perturbações que possam ocorrer.

## 22. A TEORIA GERAL DOS SISTEMAS

A teoria geral dos sistemas pode ajudar a explicar a interação entre os campos. Quando há interação, é necessário que haja alguma regulação para evitar desequilíbrios.

Segundo Grimm, "o campo mediúnico faz a regulação, através do campo elétrico, do momento magnético e da ordem nos dois seres. Ninguém deixa de fazer a regulação: tanto encarnado quanto desencarnado tem que ajudar a regular" (Grimm, 2016).

O campo mediúnico "regula para que o campo elétrico, o momento magnético e a ordem se mantenham com estabilidade dentro da indeterminação e da incerteza. Ele deixa fluir como uma estabilidade que lhe é próprio" (Grimm, 2016).

Nesta afirmação Grimm informa que o médium ao reencarnar já tem definido as características do

# CAMPO MEDIÚNICO, CAMPO BÁSICO DO UNIVERSO - PARTE IV

*Paula Roberta Brera de Campos*

seu processo mediúnico:

O campo mediúnico é um campo bem controlado, o médium quando reencarna ele já tem as medidas do seu processo mediúnico, inclusive ligado ao código básico do universo e o código básico de cada um (Grimm, 2018).

## 23. CAMPO MEDIÚNICO E A ORDEM NO UNIVERSO

Segundo Grimm “todos os fenômenos da natureza, todas as leis são as mesmas para todos os sistemas que se movem uniformemente, uns em relação com os outros. Há harmonia universal” (Grimm, 2019a).

Grimm afirma que “o campo mediúnico compõe a ordem e relação das coisas e dos celulares entre si. O campo mediúnico está em vibração constante sempre compondo redes de informação e comunicação” (Grimm, 2019a).

## 24. ESTRUTURAS IN-FORMADAS

Grimm afirma que “a essência do campo mediúnico é in-formação. A unicidade mediúnica está relacionada com a informação e comunicação dos dois polissistemas, material e espiritual” (Grimm, 2019a).

Por isso ele incentiva os estudiosos da Doutrina Espírita, sobre a necessidade

de mais estudos nesta área: “deve-se compreender as estruturas in-formadas” (Grimm, 2021).

## 25. O QUE É IN-FORMAÇÃO?

A “in-formação” — a variedade ativa e fisicamente efetiva que “forma” o recipiente, seja ele um quantum, uma galáxia ou um ser humano.

In-formação não é relacionada à teoria da informação. Segundo Laszlo:

A in-formação é uma conexão sutil, quase instantânea, não-evanescente e não-energética entre coisas em diferentes locais do espaço e eventos em diferentes instantes do tempo. Tais conexões são denominadas “não-locais” nas ciências naturais e “transpessoais” nas pesquisas sobre a consciência (Laszlo, 2008).

A in-formação liga coisas (partículas, átomos, moléculas, organismos, ecologias, sistemas solares, galáxias inteiras, assim como a mente e a consciência associadas com algumas dessas coisas) independentemente de quão longe elas estejam umas das outras e de quanto tempo se passou desde que se criaram conexões entre elas (Laszlo, 2008).

O plenum cósmico transporta a in-formação.

# CAMPO MEDIÚNICO, CAMPO BÁSICO DO UNIVERSO - PARTE IV

*Paula Roberta Brera de Campos*

## 26. PLENUM CÓSMICO E VÁCUO QUÂNTICO

A ciência reconhece que o vácuo não é vazio. Pelas leis da física quântica o vácuo é um pulular de partículas. A este vácuo se denomina vácuo quântico.

Conforme Laszlo, “o vácuo não é um espaço vazio nem é uma estrutura puramente geométrica: é um meio fisicamente real que interage com a matéria e produz efeitos fisicamente reais” (Laszlo, 2008).

Ervin Laszlo afirma que “o vácuo quântico se estende sob o Universo. Ele transporta luz, energia e pressão. Existem aqui vários campos, entre eles o campo do ponto zero (zero-point field (ZPF))” (Laszlo, 2008).

Segundo Grimm “o plenum cósmico registra todo o conhecimento, faz comunicação e informação para toda a realidade manifesta. Ele transporta a informação. Constitui a base do nosso Universo” (Grimm, 2021).

Laszlo diferencia vácuo quântico do plenum cósmico. Ele afirma que o Campo A é um elemento do plenum cósmico. E o vácuo quântico é a estrutura que a ciência conhece bem:

O Campo A, ou Campo Akáshico, é o campo de informação holográfico, o campo que informa o presente por meio do passado e abre caminho para o futuro. O Campo A é um elemento do plenum cósmico — anteriormente, e equivocadamente, chamado de vácuo quântico — o útero do qual tudo emana, no qual tudo se manifesta e para o qual tudo finalmente retorna. Dele surge tudo o que é, foi e será (Laszlo, 2008).

Segundo Grimm “o campo básico do Universo é um campo cósmico que interliga tudo na base, nos fundamentos, da realidade, conservando e transmitindo informação, conectando o que existe. É um campo de informação existente no Universo baseado no plenum cósmico. Campo cósmico de interconexão, que conserva e transmite a informação. É a memória duradoura do Universo. Ela mantém os registros de tudo que já aconteceu no Cosmos” (Grimm, 2021).

## 27. CAMPO MEDIÚNICO É ESTRUTURA INFORMADA

Os espíritos e os médiuns fazem uma interação em campos.

Segundo Grimm, “campo não é apenas eletromagnético. Por exemplo, a estrutura informada não é visível, mas é a responsável pelo design até mesmo de nasci-

# CAMPO MEDIÚNICO, CAMPO BÁSICO DO UNIVERSO - PARTE IV

*Paula Roberta Brera de Campos*

mento de todos os seres vivos” (Grimm, 2019b).

O campo mediúnico vai permitir que se alcance a estrutura in-formada. Segundo Grimm, “o campo mediúnico é uma estrutura in-formada. Quando se faz um pensamento, quando se pensa em forma, estamos trabalhando estruturas in-formadas” (Grimm, 2019b)

## 28. O CAMPO MEDIÚNICO PRODUZ MATERIALIZAÇÕES

Infelizmente é muito comum ouvirmos que algumas espécies de animais ou vegetais estão em processo de extinção e algumas já extintas. E isto pode causar alguns desequilíbrios nos sistemas de vida da Terra.

Segundo Grimm existem duas leis que promovem o equilíbrio da vida na Terra:

**Lei da transautoadministração dos sistemas vivos** – essa lei é responsável pelo equilíbrio de todos os seres vivos na biosfera. Cada sistema tem a sua administração e todos os sistemas, no aspecto geral, tem uma administração geral (Grimm, 2021).

**Lei da transautoecoorganização dos organismos vivos** – é a lei responsável pela organização de vida em cada organismo. Há sempre um núcleo espiritual que organiza a vida, organiza o organismo. O espírito tem a potencialidade para a imanência da vida, da revitalização do organismo, da reorganização e do equilíbrio móvel (Grimm, 2021).

Estas leis contribuem para o equilíbrio da vida no planeta Terra. Se for necessário para manter o equilíbrio, algumas espécies extintas podem ser materializadas.

Segundo Grimm, é possível que as “formas protoespiríticas alcancem outra vez a forma material. Utilizando ectoplasma a partir do húmus, e até usando a energia do campo mediúnico, o animal pode ser materializado e volte a compor uma primeira geração” (Grimm, 2017a).

Nascida a primeira geração dos filhotes dos animais materializados, eles iniciam uma nova linha de vida. Por exemplo, a galinha de angola, em Angola, foi praticamente extinta. Já é possível de ser encontrada. Os perus silvestres nos EUA também foram extintos, mas hoje são encontrados (Grimm, 2017a).

## 29. VISÃO DA MATÉRIA

Alguns filósofos diferenciam matéria e substância. Aristóteles fala de uma matéria básica ou matéria prima como a matriz básica da qual todos os corpos se originam. Segundo ele a matéria é um “princípio informe, indefinido e indeterminado, subjacente e comum a todos os objetos da natureza, que adquire alguma forma universal em decorrência de sua natureza passiva e receptiva” (Houaiss).

# CAMPO MEDIÚNICO, CAMPO BÁSICO DO UNIVERSO - PARTE IV

*Paula Roberta Brera de Campos*

Citro, Laszlo e Severi denominam esta matéria como sendo Matéria Pura. Segundo eles, a Matéria Pura não tem forma. É um oceano imóvel.

A Matéria in-formada (campo in-formado) é um estado intermediário entre matéria pura e matéria combinada

E eles diferenciam Matéria Pura e Matéria Combinada. Quando a Matéria Pura encontra a forma, ela se torna matéria combinada, adquirindo massa. Como exemplo de Matéria combinada pode-se citar o corpo físico.

Cada corpo é composto de matéria in-formada e matéria combinada. Um exemplo de Matéria in-formada é o Perispírito (que é um campo), que guarda o código básico de cada indivíduo.

O corpo físico é uma cópia do perispírito. É o perispírito que gera, mantém e regula o corpo físico. Sem o perispírito o corpo físico se desorganizaria. O perispírito se liga ao corpo físico através dos diversos campos elétricos, dos momentos magnéticos, criando uma ordem. Os plexos têm um papel importante na comunicação do perispírito com o corpo físico.

Campos básicos e códigos básicos são estruturas in-formadas.

## 30. CAMPOS IN-FORMADOS

Segundo Citro, “o campo in-formado atua sobre a massa, mantendo sua forma, sua estrutura e suas funções. Age também na parte externa, permitindo interações e comunicações entre campos” (Citro, 2014).

Como exemplo de um campo in-formado, pode-se citar o perispírito.

## 31. CÓDIGO BÁSICO

Segundo Citro, “o campo in-formado atua sobre a massa, mantendo sua forma, sua estrutura e suas funções. Age também na parte externa, permitindo interações e comunicações entre campos” (Citro, 2014).

Como exemplo de um campo in-formado, pode-se citar o perispírito.

O código básico é um conjunto de dados essenciais que definem o campo de uma substância e, a seguir, sua forma. Graças a essa informação, o código age como um primeiro esboço, o mapa a partir do qual o corpo deriva suas referências estruturais. O código rege características como extensão espacial e limites físicos (Citro, 2014).

O código básico é o responsável para que as coisas e os seres mantenham sua forma.

# CAMPO MEDIÚNICO, CAMPO BÁSICO DO UNIVERSO - PARTE IV

*Paula Roberta Brera de Campos*

O código básico regula a homeostase do corpo, preservando sua forma, sua unidade, suas características e suas funções. Em organismos celulares, ele desempenha o papel de um sistema intrínseco de controle (Citro, 2014). O código básico confere um ritmo à matéria, fazendo vibrar o espaço a seu redor; a informação, na forma de sequências rítmicas, irradia-se para o campo, que assim permanece informado. O campo de informação permite ao corpo comunicar seu ser e suas características a outros, por meio de interações de campos (Citro, 2014).

Segundo Citro, “o código básico é matéria in-formada, muito próxima da matéria pura, pertence a uma dimensão diferente daquela da matéria combinada que aparece a nossos sentidos” (Citro, 2014).

O código básico está armazenado em um campo in-formado.

## 32. CAMPO BÁSICO DO UNIVERSO

Antonio Grimm fala de um Campo Básico do Universo. Segundo ele:

Campo básico do Universo é um campo cósmico que interliga tudo na base, nos fundamentos, da realidade, conservando e transmitindo informação, conectando o que existe.

Campo de informação existente no Universo baseado no plenum cósmico. Campo cósmico de interconexão, que conserva e transmite a informação. É a

memória duradoura do Universo. Ela mantém os registros de tudo que já aconteceu no Cosmos, e relaciona isto a tudo que está acontecendo. Ele não se limita apenas às coisas físicas, mas também ao que é relativo às consciências. O Universo é composto por campos, por exemplo, o gravitacional, o quântico, elétrico, magnético. Dos campos é o mais básico, o que mantém as informações, o padrão, que determina as características dos outros campos. Os outros campos seriam os desdobramentos deste básico (Grimm, 2021).

Laszlo denomina este campo de Campo Akáshico ou campo A. Conforme Laszlo:

O Holocampo Akáshico abriga o logos do Cosmos; ele contém informações, regras e regularidades que governam os eventos no mundo manifesto e o comportamento de seus constituintes. Também conserva um completo registro holográfico da história do Universo e do nosso planeta, incluindo os padrões de consciência que ele criou. Uma vez que este domínio não tem limites e partições, todas as informações nele contidas são presente em todos os seus pontos. A consciência de entidades tridimensionais em o espaço-tempo é localizada, mas intrinsecamente não local: é uma manifestação do regime vibracional de dimensão superior do nosso domínio de coerência (Laszlo, 2016).

# CAMPO MEDIÚNICO, CAMPO BÁSICO DO UNIVERSO - PARTE IV

*Paula Roberta Brera de Campos*

Segundo Houaiss, Logos “é para Heráclito de Éfeso (sV a.C.), conjunto harmônico de leis que comandam o universo, formando uma inteligência cósmica onipresente que se plenifica no pensamento humano” (Houaiss, 2001).

Por estas afirmações é possível ver que o campo Básico do Universo e o Campo A de Laszlo são muito parecidos.

Mas pelos conceitos anteriores, já trabalhados na segunda parte deste texto, pode-se notar que as funções do Campo Mediúnico são muito parecidas com as funções do Campo Básico do Universo.

Ainda não há elementos suficientes para diferenciar com exatidão estes dois campos. Assim, pode-se afirmar que o campo Básico do Universo é formado por diversos campos, entre eles pode-se citar:

- a) Campo mediúnico;
- b) Campo eletromagnético;
- c) Campo gravitacional;
- d) Campos in-formados, etc.

### **33. SÍNTESE DO QUE FOI TRABALHADO ATÉ AGORA**

A Doutrina afirma que o espírito dorme na pedra, respira nas plantas, move-se nos animais e pensa nos homens.

Esta síntese mostra que é o campo mediúnico que estrutura os elementos materiais. O campo é uma estrutura in-formada. Ele armazena o código básico de cada indivíduo e permite a criação do corpo físico.

O perispírito é um campo in-formado, que guarda o código básico do indivíduo. É importante lembrar que códigos e campos são estruturas in-formadas.

A ciência já reconhece que o vácuo quântico se estende por todo Universo, que o vácuo não é vazio, mas repleto de energia. Além disso, há um plenum cósmico que registra todo o conhecimento onde, com processo próprio, faz comunicação e informação para toda a realidade manifesta.

O campo básico do Universo faz parte do plenum cósmico. E o campo mediúnico pode ser um dos campos componentes do campo básico do Universo.

### **CONCLUSÃO**

Há um campo mediúnico, energia no Universo que protege, permite o crescimento, o progresso e o desenvolvimento do campo mediúnico individual.

Cada indivíduo tem um campo mediúnico.

# CAMPO MEDIÚNICO, CAMPO BÁSICO DO UNIVERSO - PARTE IV

*Paulo Roberto Brero de Campos*

O campo mediúnico não é único. Há campos mediúnicos individuais e há o campo mediúnico universal.

O campo mediúnico em cada homem faz o processo de conservar, regenerar, decodificar, reorganizar, adaptar e gerar cultura.

O campo mediúnico é maior do que o processo mediúnico.

A função do campo mediúnico é proteger a faculdade mediúnica, incentivar seu funcionamento, estimular o processo mediúnico, permitindo o aparecimento do produto mediúnico.

O centro espírita é uma usina onde é possível acessar, através do campo mediúnico, energias, frequências diferenciadas, mas, absolutamente, integradas à vida inteligente.

No campo mediúnico se compõe o processo da integração entre o dois polissistemas, criando, pelo campo elétrico, pelo momento magnético e pela ordem, a base para se operar linguagens inteligentes que fazem significações em tempos diferenciados, particularmente, produzindo através desses registros os chamados significantes da cultura.

Portanto, pode-se dizer que através do campo mediúnico é possível que alguns médiuns materializem linguagens específicas que, no presente ou no futuro, possam ser utilizadas pela academia da ciência.

O campo mediúnico é o responsável pela estruturação do Universo.

O corpo físico é uma cópia do perísprito. É o perísprito que gera, mantém e regula o corpo físico. Sem o perísprito o corpo físico se desorganizaria. O perísprito se liga ao corpo físico através dos diversos campos elétricos, dos momentos magnéticos, criando uma ordem. Os plexos têm um papel importante na comunicação do perísprito com o corpo físico.

Paulo B. de Campos

# COMPROMISSO REENCARNATÓRIO

Rui Simon Paz

---

A jornada na Terra é sempre de desafios. Reencarnar é um grande desafio, afinal, é extremamente desconfortável para o espírito submeter-se aos condicionamentos da matéria. Analogamente, é como comprimir-se em uma pequena caixa e passar a ver, ouvir, sentir, a realidade através de pequenos orifícios, o que restringe seu ângulo de visão, portanto, suas percepções e a própria consciência de ser.

Desde o momento da concepção, o espírito começa uma luta permanente para expandir os limites de um espaço estruturado finito, sempre induzido pelo desconforto da matéria, que tem peso, desgaste, vulnerabilidades. É o desconforto da compressão da matéria que revela, a si mesmo, sua substância e essência, alcançando gradativamente estágios cada vez mais amplos no autoconhecimento.

É interessante atentarmos para as similaridades que permeiam a totalidade que nos cerca. No Universo, o movimento das coisas acontece sempre pelo processo de contração-expansão. Esse fenômeno se denomina algoritmo, uma fórmula padrão para se alcançar resultados. Assim, dos microrganismos às estrelas, todos, indistintamente, movimentam-se pela contração-expansão para alcançar o equilíbrio móvel e, assim, estar em permanente transformação.

Temos um compromisso com a Humanidade quando reencarnamos, por mais que isso possa parecer exagerado. Como seres singulares, com talentos específicos e objetivos individuais, complementamos-nos todos, por sermos seres inacabados. Nenhum espírito é capaz de realizar sua passagem neste planeta sem depender dos outros: nossa família biológica, em primeiro lugar, o chamado grupo primário e, ato contínuo, o grupo secundário, a sociedade através das instituições sociais, como a educação, lazer, segurança, produção, circulação e consumo, para a manutenção da nossa vida e a vida do planeta.

Ninguém está isolado ou alheio da responsabilidade de deixar um mundo melhor que o recebido. Por isso precisamos tanto uns dos outros. Sozinhos encontraríamos obstáculos intransponíveis para seguir adiante. Cada um deve trilhar um caminho próprio, intransferível, porém sempre complementar aos caminhos dos que compartilham um mesmo tempo e espaço na jornada reencarnatória. Portanto, somos todos insubstituíveis. Afinal, como seres iguais em substância e diferentes em essência, como indivíduos, pois não existe nada repetido no universo, nossas qualificações serão sempre únicas. Se nos ausentarmos das obrigações que nos cabem, outros assumirão a tarefa, mas nunca da mesma maneira. Portanto, nossos

# COMPROMISSO REENCARNATÓRIO

*Rui Simon Paz*

---

contemporâneos continuarão a caminhada, porém com os inevitáveis prejuízos causados pela nossa ausência, voluntária ou não.

Pela educação que recebemos, parece-nos que nossos compromissos se restringem aos mais próximos, como pais, filhos, irmãos. Mas, temos compromissos com as comunidades local, regional, nacional e, em última instância, com a própria humanidade. Portanto, é preciso ter a consciência da responsabilidade missionária que cada um assume ao reencarnar. Todas as pessoas, próximas ou não, relacionam-se com conosco e com outras tantas, de modo que cada pessoa, como se fosse um nó de uma grande rede social e espiritual, interliga-se ao imediato e ao mediato e, portanto, à parte, ao todo e à totalidade.

Quando encarnados, estamos ligados, por similaridades, a mais ou menos dez mil pessoas reencarnadas em todos os cantos da Terra. Cada indivíduo desta rede tem, também, sua própria malha de interações. Portanto, se cada uma dessas pessoas pode estar ligada a uma quantidade semelhante de outros indivíduos, no limite, todos nós estaremos ligados, direta ou indiretamente, a toda a humanidade. Some-se a este conjunto humano complexo todos os seres vivos que compartilham da natureza que nos envolve.

Há uma parceria entre tudo e todos que compõem o planeta Terra, em face da substancialidade inerente a cada parte constituinte da teia da vida terrena. Desde a ocupação dos espaços, passando pela constituição anatômica e fisiológica dos seres vivos e a diversidade de espécies, indivíduos, animais, vegetais e minerais, encontramos elementos que nos possibilitam perceber a inteligibilidade que permeia os sistemas celulares e não celulares. Tudo é inteligente no Universo, conforme dissera o grande Albert Einstein, na sua incansável busca para “compreender a mente de Deus”: se o Universo não fosse inteligente, não seria inteligível. É neste sentido que se pode compreender o aforismo da primeira mão, “não cai uma única folha de uma árvore sem que Deus o queira”. Nada é por acaso. Aliás, se o acaso existisse, seria um acaso deveras inteligente. Aqui estamos falando, portanto, do Deus imanente que, através do princípio inteligente, em todos os estágios do seu progresso existencial, permeia a parte, o todo e a totalidade, expressando a causa inteligente primeira que tudo permitiu existir.

Portanto, tudo sugere uma unidade fundamental subjacente em todos neste planeta. Quando aqui chegamos, é como se estivéssemos adentrando um condomínio que tem regras, regimentos, espaços

# COMPROMISSO REENCARNATÓRIO

*Rui Simon Paz*

---

definidos, organização e, sobretudo, uma regência que cuida dos interesses de cada um individualmente e de todos coletivamente. Há, assim, limites a serem observados, para que todos possam conviver em equilíbrio e harmonia. Diariamente, é preciso regar os jardins, limpar os espaços privados e públicos, fazer a manutenção do mobiliário, dos prédios, garantir o abastecimento de água, luz, comunicações etc. São os ciclos da vida. A cada dia nos defrontamos com a ordem, desordem e a organização. Nada é permanente, a não ser a mudança. Por isso, necessitaremos, sempre, uns dos outros, pois isolados perecemos. Isto é a complexidade da vida. Este é o processo servizador onde, desde as cadeias subatômicas até as composições mais complexas, cada ser se soma ao esforço conjunto para manutenção da vida e, a partir da singularidade de cada um, todos cumprindo a sua parte, os desafios diários da nossas existências terrenas vão sendo vencidos. É esse esforço conjunto que nos proporciona os insumos como água potável, luz elétrica, telecomunicações, transportes, computadores, assistência médica, educação, lazer, segurança, fotossíntese, limpeza dos ambientes pelos micro-organismos, pelas aves de rapina, bactérias auxiliando os processos digestivos, nas limpezas dos oceanos etc. Enfim, um sem-número de atividades competitivo-cooperativas que nenhum indivíduo ou espécie, isoladamente, seria capaz de levar a cabo.

Somos um porque somos todos, como nos ensina o espírito Antônio Grimm. Por isso, uma consciência verdadeiramente ecológica, que inclua todas as partes, celulares e não celulares, torna-se imprescindível para o equilíbrio do planeta. Ao reencarnar, o espírito encontra uma plataforma de insumos constituídos pelas gerações que o antecederam. Sua tarefa será, invariavelmente, levar adiante o legado que herdaram. Dentre esses insumos, encontram-se os subsídios para que possa ampliar seus horizontes para além do alcançado pelos seus antepassados, sempre partindo da herança social que recebeu. Assim sendo, cada um, em face da sua singularidade, dos seus talentos e habilidades, ajuda a constituir os meios que ampliam os horizontes da própria humanidade.

E alcançaremos este desiderato cumprindo a parte que nos cabe com dedicação, envolvimento e comprometimento, é a maneira mais efetiva de retribuirmos o que recebemos do conjunto hipercomplexo dos seres vivos que convivem conosco. Também é a melhor maneira de garantirmos a qualificação dos ambientes terrenos, para qualificarmos nossas existências e, por conseguinte, prepararmos a Terra para receber nossos sucessores. Apesar dos reveses momentâneos, das guerras, das catástrofes naturais, ou provocadas pelo imperícia,

## COMPROMISSO REENCARNATÓRIO

*Rui Simon Paz*

ganância, ou ignorância humanas, cada geração tem deixado um saldo positivo na construção de um mundo melhor para os que virão.

Isso nos leva à reflexão sobre a magnitude de nossas responsabilidades diante dos demais seres que convivem conosco. Portanto, ao nos autoadministrarmos, exercendo plenamente nosso do livre-arbítrio, com responsabilidade, aprendemos,

pelos erros e acertos, o exercício do autocontrole, alcançaremos a maior de todas as vitórias, que é vencermos a nós mesmos. Eis, aqui, os desafios a serem enfrentados diuturnamente. Na Terra, vivemos momentos de luzes e sombras, altos e baixos, às vezes tropeçamos e caímos, mas sempre poderemos nos levantar e seguir adiante. Como diz o espírito Leocádio Correia, aqui tudo passa.

“

Pela educação que recebemos, parece-nos que nossos compromissos se restringem aos mais próximos, como pais, filhos, irmãos. Mas, temos compromissos com as comunidades local, regional, nacional e, em última instância, com a própria humanidade. Portanto, é preciso ter a consciência da responsabilidade missionária que cada um assume ao reencarnar.

Rui Simon Paz

”

# REENCARNAÇÃO E COMPLEXIDADE

Rui Simon Paz

A parceria entre tudo que compõe o planeta Terra carrega, em si, uma substancialidade que a rege, em todos os sentidos. Desde a ocupação dos espaços, passando pela constituição anatômica e fisiológica dos seres vivos e a diversidade de espécies, indivíduos, animais, vegetais e minerais, encontramos elementos que nos possibilitam perceber a inteligibilidade que permeia as partes, o todo e a totalidade. Tudo é inteligente no Universo, porque a causa é inteligente, afinal, o Creador que concebemos é o Deus Imanente. Como já citamos no artigo anterior, o próprio Albert Einstein reconheceu esta inteligibilidade da parte, do todo e da totalidade.

Portanto, todos os elementos sugerem uma unidade fundamental subjacente que interliga as partes entre si, estas com o todo e, ambos, com a totalidade, é o “complexus, aquilo que é tecido junto”, ou seja, é o pensamento complexo, um dos pilares da transdisciplinaridade, que afirma que o prefixo “trans” significa “aquilo que está entre, através e além de todas as coisas”. Portanto, em nosso entendimento, estamos falando do “princípio inteligente”, o padrão que une.

Quando aqui chegamos, é como se estivéssemos adentrando em um condomínio que já tem um “regimento”, espaços definidos, organização e, sobretudo, uma regência que cuida dos interesses de cada um

individualmente e de todos coletivamente: as leis de transautoadministração dos sistemas vivos e transautoecoorganização dos organismos vivos. Há, assim, limites a serem observados, para que todos possam conviver em harmonia, em equilíbrio dinâmico, móvel.

Diariamente, é preciso regar os jardins, limpar os espaços privados e públicos, fazer a manutenção do mobiliário, dos prédios, limpar a casa, lavar a louça, garantir o abastecimento de água, luz, comunicações etc. São os ciclos da vida. A cada dia nos defrontamos, portanto, com a ordem, desordem, a organização, a complexidade, em face da permanência da mudança.

Que belo arranjo nos proporcionou o Creador. Essa autonomia-dependência exige respeito mútuo, solidariedade e, acima de tudo, fraternidade. Afinal, a manutenção de cada um depende da manutenção de todos. Estamos inexoravelmente ligados uns aos outros pela substantividade imanente do Creador em cada coisa, em cada ser, celular e não celular, que nos induz a procurar a manutenção de nossa existência individual e, por conseguinte, a de todos. No entanto, essa unidade fundamental não anula a individualidade de cada um. Pelo contrário, a afirma de forma inequívoca, pois, conforme já disse-

# REENCARNAÇÃO E COMPLEXIDADE

Rui Simon Paz

---

mos, somos um porque somos todos, pois como seres humanos somos absolutamente iguais, mas como indivíduos somos diferentes.

É na diferenciação que presença do outro se revela necessária, pois, somos seres inacabados em processo de crescimento, progresso e desenvolvimento. O que eu tenho, o outro não tem, e vice-versa. Assim, pela interação-integração nos complementamos.

Mas, precisamos falar, também, no extramental, aquilo que está fora do mental, por assim dizer. Vivemos a realidade dos existentes, revelado, em repouso e em trânsito. No existente revelado operamos nosso dia a dia, nossos afazeres, tomamos decisões, fazemos a reflexão-meditação em face do que já foi, do que poderá ser, e o que devemos fazer hoje, para alcançar o amanhã. Mas, paralelamente a esta retrodução, todos produzimos diariamente pequenas mudanças, transformações nos hábitos, nos afazeres, nas técnicas, que vão se acumulando e, no médio e longo prazos, transformam-se em novas e grande necessidades, que exigirão novas e adequadas respostas.

Nem as necessidades, nem as respostas estarão claras, explícitas, mas subjacentes ao extramental. É nesta realidade velada que residem "as demandas", as sinalizações para o reencarne de espíritos que têm prontidão

para produzir as sínteses que poderão responder às novas necessidades. É um processo bastante demorado na realidade na Terra, porque exigem a preparação e o reencarne de espíritos preparados para estas missões. E, não raro, serão construções que extrapolam o espaço de uma encarnação, envolvendo vários indivíduos, em várias épocas. Vejamos o exemplo advindo das profundas transformações na Europa medieval, que desorganizaram o "modus operandi" dos contemporâneos dos Séculos XV e XVI. Neste período, reencarna Johannes Gutenberg (1400-1468), que desenvolveu um sistema mecânico de tipos móveis, amplamente considerado a invenção mais importante da época e que deu início à revolução da imprensa; cinco anos após o desencarne de Gutenberg, reencarna Nicolau Copérnico (1473-1543), que escreve sobre a hipótese heliocêntrica, na obra "De Revolutionibus Orbium Coelestium", que só foi publicada no ano de sua morte, por razões óbvias, afinal, fazia contraposição ao geocentrismo ptolomaico, dominante da mentalidade da época, pela imposição contundente do clero católico; vinte e um anos após o desencarne de Copérnico, reencarna Galileu Galilei (1564-1642) que, partindo do heliocentrismo copernicano, lança mão do modelo de telescópio desenvolvido pelo holandês Hans Lippershey, em

# REENCARNAÇÃO E COMPLEXIDADE

Rui Simon Paz

1608, aperfeiçoa-o a ponto de conseguir uma ampliação oito vezes maior do que o original. Isto permitiu-lhe publicar suas observações astronômicas na obra "Sidereus Nuncius", em 1610, que não só corrobora a hipótese heliocêntrica, como a amplia com a descoberta das quatro luas de Jupiter, então visíveis ao seu telescópio, e que mudavam de posição constantemente, colocando por terra a visão aristotélica dominante da "imutabilidade dos céus". Portanto, a Terra não era fixa, os céus não eram fixos, tudo estava em constante movimento e transformação.

Todas esta sequência de reencarnes de pontuais que provocaram acontecimentos de curta duração em suas épocas, criaram massa crítica para o reencarne do também grande Issac Newton (1642-1727), no mesmo ano de desencarne de Galileu. Newton é considerado o mais influente cientista de todos os tempos, pois desenvolveu os fundamentos da mecânica clássica desenvolvendo o cálculo, até hoje imprescindível nas engenharias, dentre outros tantos estudos importantes, como a ótica, as leis do movimento, lei da gravitação universal etc. Mas, reconheceu seu verdadeiro lugar na história, quando afirmou, modestamente, "se eu vi mais, foi por estar sobre os ombros de gigantes". Portanto, ela sabia que a prensa de Gutenberg criara, no médio prazo, a oportunidade de as pessoas lerem

livros e tirarem suas próprias conclusões, sem a mediação do clero; que Copérnico e Galileu desmontaram o geocentrismo, promovendo alterações profundas na mentalidade que, no médio prazo, abalaram o edifício lógico-axiológico da escolástica católica. Ora, se a própria Terra, antes considerada o centro do universo e, portanto, fixa, revelou-se móvel e girando em torno de outro astro mais importante, portanto, não central, por que, então, não refletir sobre este novo padrão e aceitar que, nem as ideias, nem os dogmas, todas as coisas, portanto, não eram fixos e imutáveis?

Interessante notar, que Thomas Newcomen (1663-1729), portanto, contemporâneo de Issac Newton, em 1698 aperfeiçoa uma máquina inventada por Thomas Sarvery (1650-1715) que utilizava o vapor como força motriz para sugar água das minas de carvão na região central da Inglaterra, mas apenas até 15 metros, e consegue sugar água a mais de 50 metros. Aqui, temos claramente a contribuição das leis da física newtoniano. Alguns anos após o desencarne de Newcomen, reencarna James Watt (1736-1819), também na Inglaterra, que aperfeiçoa a invenção de Newcomen e patenteia sua primeira máquina a vapor, em 1769, que contribuiu decisivamente para o avanço da primeira Revolução

# REENCARNAÇÃO E COMPLEXIDADE

Rui Simon Paz

Industrial, iniciada em 1760 nos Estados Unidos e na Europa ocidental. Sem esta revolução, não seria possível atender as necessidades básicas de um bilhão de pessoas povoando a Terra, a partir de 1800.

É um encadeamento surpreendente de reencarnes de pontuais que, cada um no seu campo de ação, contribuiu para o progresso que permitiu à humanidade chegar até este século eivado de inovações, cada vez mais intensas e extensas e, sobretudo, cada vez mais velozes. Cada um destes pontuais desenvolveu suas habilidades

e talentos em inúmeras reencarnações pregressas, manifestando singulares habilidades, como o poder de síntese e uma grande força de empatia, que lhes permitiram intuir, a partir do extramental da Terra, o que precisavam desenvolver, com determinação e poder de renúncia, suas decisivas missões.

Finalmente, é preciso frisar o papel das redes espirituais no trânsito da informação-comunicação que permitiram à humanidade crescer, progredir e se desenvolver.

Quando aqui chegamos, é como se estivéssemos adentrando em um condomínio que já tem um “regimento”, espaços definidos, organização e, sobretudo, uma regência que cuida dos interesses de cada um individualmente e de todos coletivamente: as leis de transautoecoadministração dos sistemas vivos e transautoecoorganização dos organismos vivos.

Rui Simon Paz

# ESTUDO DO HOMEM NUMA DIMENSÃO ENERGÉTICA: UMA INTRODUÇÃO

Rui Simon Paz

O Universo é energia. O que vemos, tocamos, como partes supostamente separadas, são manifestações de energia concentrada: a **matéria pura** gera, pelo concurso do princípio inteligente, **matéria in-formada**. A realidade, portanto, é sempre uma realidade manifesta, tem uma existência provisória, porque tudo na matéria in-formada se biodegrada: **princípio entrópico do Universo** ou segunda lei da termodinâmica, retornando ao estado original de matéria pura.

Assim, pelo processo cibernético, o princípio inteligente organiza o espaço plástico, gerando pela faculdade mediúmica o **plasma cultural** que, na sequência, torna o plasma tangível, material, revelando o que denominamos de **realidade manifesta**.

Portanto, o que a **Antropologia Cibernética Espírita** tem a contribuir para uma melhor compreensão do ser no mundo, o **dasein**.

## ANTECEDENTES DA ANTROPOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Em primeiro lugar, vamos levantar alguns elementos descritivos acerca da Antropologia Clássica - física ou biológica, cultural e social.

A Antropologia, como disciplina científica, surge no Século XVIII, com a obra de Johann Blumenbach, que estudava as diferenças físicas entre po-

pulações humanas. A partir do Século XIX, com as grandes navegações que circundavam o globo em busca de riquezas, especiarias e comércio, tanto de mercadorias, como de seres humanos para o trabalho escravo nas colônias ultramarinas, os estudos antropológicos começam a se dedicar sobre as diferenças culturais dos povos nos cinco continentes. No século XX, sua atenção se voltou mais para as chamadas "culturas exóticas".

Neste primeiro momento, as observações se restringiam a compreender como os diferentes povos constituíam seus sistemas culturais a partir da interação com a geografia, o meio ambiente, o clima etc. Mais recentemente, a partir do anos 1960, os estudos passaram a observar, com maior atenção, as questões urbanas, surgindo então uma **Antropologia Urbana**, que passa a se dedicar à compreensão das diferentes subculturas, no interior das culturas nacionais e regionais.

É importante frisar que, no século XIX, a Antropologia desenvolvera uma **visão etnocêntrica**, ou seja, as análises partiam de comparações entre a cultura europeia, por exemplo, e as chamadas culturas exóticas de comunidades ameríndias, asiáticas e africanas. Esta abordagem classificava estas culturas do ponto de vista dos valores da

# ESTUDO DO HOMEM NUMA DIMENSÃO ENERGÉTICA: UMA INTRODUÇÃO

Rui Simon Paz

sociedade vitoriana europeia, que levava a comparações preconceituosas como promiscuidade, miseria-bilidade, credices, ignorância etc. dos povos exóticos, por utilizarem pouca vestimenta, residirem em abrigos comuns, terem instrumentos rudimentares em comparação com a tecnologia pós-revolução industrial.

Embora no Século XX a Antropologia tenha evoluído para uma abordagem diferente, compreendendo as diversas culturas humanas como sistemas complexos e adequados às necessidades de cada povo, rompendo com juízos de valor equivocados e discriminatórios, os estudos continuaram com abordagens horizontais, sem os aprofundamentos necessários para uma compreensão além das funcionalidades, das estruturas, dos sistemas, ou seja, não desenvolvendo uma abordagem verticalizada, o que poderia revelar mais claramente as similitudes subjacentes às diferenças aparentes: algo substantivamente universal na diversidade cultural humana. Era necessário, portanto, indagar-se sobre a possibilidade da existência de uma unidade fundamental implícita ligando toda a diversidade cultural humana. Neste aspecto, a **Antropologia Biológica** foi mais assertiva, colocando a diversidade humana sob a unidade do gênero homo e da espécie sapiens. Afinal, se somos todos biologicamente da mesma espécie, o que pode haver de universal além desta classificação?

Por exemplo, todos os seres humanos riem e choram, têm momentos de alegrias e, também, de tristezas. O que nos difere são os motivos que nos fazem rir ou chorar, o que nos remete a elementos culturais diversificados e estabelecidos sob a influência de diferentes localidades e desafios.

Mas, infelizmente, nesse período, a Antropologia não foi além do meramente observável, com exceção, talvez, do Estruturalismo de Claude Lévi-Strauss <sup>1</sup>, com as denominadas “estruturas inconscientes, subjacentes a cada instituição e a cada costume”, que estabelecem tais procedimentos com certas similaridades em todas as culturas. Mas, estas estruturas semelhantes não passam de abstrações observáveis pela análise comparativa entre diversas manifestações culturais em grupos sociais diferentes, não revelando um princípio fundamental conectando uma mesma substancialidade entre todos os seres. Não se buscou, portanto, a raiz dessas similitudes. Haveria um princípio não aparente fundamentando uma substantividade universal de todas as culturas? A Antropologia Clássica optou por permanecer na gaiola acadêmica em que se fechou. O mesmo fizeram a Biologia e a Física, derivando para um viés reducionista e superficial acerca da natureza humana: a antropologia deu lugar

# ESTUDO DO HOMEM NUMA DIMENSÃO ENERGÉTICA: UMA INTRODUÇÃO

Rui Simon Paz

ao antropologismo, a biologia ao biologismo, a física ao cientificismo, conforme bem nos esclarece Edgar Morin **2**.

## A NOVA ANTROPOLOGIA

A busca de uma abordagem vertical, de ir às raízes da gênese humana, começa a ser delineada a partir dos anos 1970, com a chamada Nova Antropologia, com os estudos de Paul Vogler e Hans-Georg Gadamer, com uma obra seminal de sete volumes, onde abordam, com a participação de vários autores, a Antropologia Biológica, a Antropologia Cultural, a Antropologia Social, a Antropologia Psicológica e a Antropologia Filosófica **3**.

Nesta obra encontramos, pela primeira vez, um texto sobre os Fundamentos de uma Antropologia Cibernética, de autoria de Karl Steinbuch, que não era antropólogo, mas físico, engenheiro e teórico da informação, aliás, um dos pioneiros da ciência informática alemã. Neste trabalho, denomina a Antropologia Cibernética como "a ciência futura que relaciona o pensamento e o com-

portamento humano com as estruturas informativas".

Infelizmente, até onde sabemos, esta "nova antropologia" não foi adiante, pelo menos aqui no Brasil, cujos estudos passaram, em grande parte, a subordinar-se fortemente a vieses ideológicos.

Com referência às abordagens da Nova Antropologia e os princípios norteadores da Doutrina Espírita, a Antropologia Cibernética Espírita revela-se como um verdadeiro avanço no estudo do homem, no tempo e no espaço.

## A) UMA NOVA ABORDAGEM CULTURAL DA ANTROPOLOGIA

1. Enfatiza uma visão de um homem integral, um homem fisio-dínamo-psicológico-inteligente-espiritual. E, a introdução da dimensão espiritual será decisiva para a abordagem vertical que busca os princípios que fundamentam a ação humana no processo existencial;

2. define a história humana com o registro energético consolidado da vida social que cada indivíduo desempenha;

3. busca compreender o esforço do ser inteligente em agregar energia;

4. Com a agregação inteligente de energia, o espírito, pela faculdade mediúnica, gera o plasma cultural;

# ESTUDO DO HOMEM NUMA DIMENSÃO ENERGÉTICA: UMA INTRODUÇÃO

Rui Simon Paz

5.O plasma cultural resulta da súpula do pensamento;

6.Pela plasticidade do espaço, o plasma cultural objetiva-se na matéria: dá tangibilidade, forma, significado, uso e função;

7.A força do diferente cria a mentalidade, o plasma cultural e o futuro.

## **A) UMA NOVA ABORDAGEM FILOSÓFICA DA CULTURA**

1) O Espírito é autor, o ator e o portado da cultura;

2) O homem insular vs o homem peninsular;

Como princípio inteligente, somos absolutamente iguais, como espíritos, somos diferentes

## **A)UMA NOVA ABORDAGEM CIENTÍFICA DA CULTURA**

1) Código Básico do Universo – Código Básico do Indivíduo;

2) Matéria pura – matéria informada: o invisível é sensível;

3) Espaço plástico;

4) Mente concípio;

5) Inteligibilidade - tudo informa e comunica;

## **IV – O MÉTODO IMANENTE**

Desde o momento da criação, o espírito tem, contida em si, uma totalidade aberta. Portanto, só é possível alcançar a verdade possível pelo espírito.

Toda a busca pela verdade, desde a visão mitológica dos tempos mais remotos, passando pela Metafísica, pelo Renascimento, pelo Iluminismo, pela Filosofia e Ciência modernas, pela Ciência contemporânea, o homem sempre buscou a si mesmo.

Quando aponta o telescópio James Webb, que custou aproximadamente 10 bilhões de dólares e levou dezessete anos para ser concluído, envolvendo milhares de cientistas, engenheiros e técnicos, e as agências espaciais norte-americana, europeia e canadense, o que estavam prescrutando no infinitamente grande e longo, o universo? Será que estamos sós no Universo? De onde viemos? Por que estamos aqui? Para onde vamos? Afinal, por que existimos e não o contrário, a não existência, o nada num sentido de vazio? A resposta possível é a busca permanente pelo autocohecimento, é a busca por si mesmo. Isto vale para a Paleontologia, a Geologia, a Física, a Química, a Matemática, as Ciências Sociais, enfim, todas as áreas do conhecimento.

# ESTUDO DO HOMEM NUMA DIMENSÃO ENERGÉTICA: UMA INTRODUÇÃO

Rui Simon Paz

O mesmo têm feito os cientistas e pesquisadores do CERN (Organisation Européenne pour la Recherche Nucléaire), onde centenas de pesquisadores de várias universidades do mundo prescrutam o infinitamente pequeno e breve, a realidade subatômica. O que é a realidade? Existe uma realidade profunda? Somos feitos, biologicamente, dos mesmos elementos das estrelas?

A consciência intuitiva dos registros informacionais reencarnatórios revela que a história do Universo é a nossa própria história, como passaram a afirmar um número crescente de cosmólogos e astrofísicos, que começam a “ver o cosmos como uma narrativa dinâmica e evolutiva, onde o **ser humano não é só um observador distante, mas uma participante intrínseco**”.

Se observarmos todas as descobertas,

invenções e inovações humanas, em todas as épocas da história humana, veremos que refletem a própria natureza íntima do espírito. Desde a descoberta do fogo, a invenção da roda, a domesticação de animais, as revoluções Industriais, com a introdução da máquina a vapor, da eletricidade, das telecomunicações, da teoria da informação e, mais recentemente, a inteligência artificial, buscam intuitivamente uma coisa: a superação das limitações da matéria. Isto nos diz muito sobre a escolaridade da Terra como estímulo permanente à busca do autoconhecimento, da totalidade que somos desde o momento da criação. Como sintetiza o espírito Antonio Grimm, “quanto mais me afastado do ponto, mais me aproximo do ponto”. Eis, no meu entendimento, o “método imanente” que ele nos propõe.

---

(1) Lévi-Strauss, Claude. *Antropologia Estrutural*, Ed. Tempo Brasileiro : Rio de Janeiro, 1985

(2) Morin, Edgar. *O Paradigma Perdido, A Natureza Humana*, Publicações Europa-América : Portugal, 1973.

(3) VOGLER, Paul e GADAMER, H.-G (org). *Nova Antropologia*, Editora da USP : São Paulo, 1977

## REENCARNAÇÃO: PROPOSTA DE ALGUNS MECANISMOS

Reencarnação é um dos princípios doutrinários sendo, portanto, importante discutir quais são os mecanismos mais adequados para se compreender a sua dinâmica. Algumas tentativas de explicação utilizam-se do conceito de “resgate”. Mas não é uma hipótese adequada para se compreender como a encarnação funciona. Não há resgate ao se considerar os mecanismos determinantes da encarnação. Não há um balancete a ser zerado; encarnar não é contabilidade. Os erros e os acertos são parte essencial do processo de evolução. Não há pagamentos a serem feitos, castigos a serem recebidos, dívidas a serem resgatadas. Não é o passado que determina a encarnação, mas o presente e o futuro, a oportunidade de aprender. Errar uma ou dez vezes depende de se alcançar ou não um determinado conceito / entendimento e ter capacidade de sustentá-lo de forma prática, no cotidiano.

Alguns aspectos que são importantes para o processo de encarnação podem ser observados em algumas perguntas como:

O que alguém sabe em um certo momento?

O que está disposto a fazer pelos outros?

O que ainda não sabe?

Quais oportunidades vão permitir que saiba coisas novas?

Como conviver com quem possa ensinar o que se precisa?

São as capacidades, as habilidades e as potencialidades de cada um, associadas às suas limitações, que vão delimitar as características de uma encarnação.

As condições para o encarne envolvem a consciência, o conhecimento, as ações, as escolhas, as causas, a compreensão do alcance do que se está fazendo e do que se escolheu fazer, da participação e da responsabilidade pelos desdobramentos.

Sempre envolve responsabilidade e compromissos que podem ou não ser retomados.

Então, por que se deve pagar por uma ofensa cometida em vez de aprender que não se deve ofender?

A justiça divina não é regida por um “código penal”, não é como a

## REENCARNAÇÃO: PROPOSTA DE ALGUNS MECANISMOS

justiça humana, não tipifica um comportamento determinado, prescrevendo punições, castigos. Não há um juiz externo, um poder policial, mas há consciência, compreensão e entendimento da responsabilidade sobre os pensamentos, linguagem, atos e comportamento. Há ampliação gradativa da consciência, de sua importância na estruturação e funcionamento inteligente do universo, na sustentação de papéis significativos, na defesa, proteção, promoção da vida, na consciência de sua atuação como agente moral.

Há um campo de possibilidades a serem realizadas em função da encarnação, que podem ser quantificadas em termos de probabilidades, e direcionadas de acordo com a capacidade de escolhas livres do espírito, as suas propensões. Um campo de possibilidades a serem construídas, aplicadas, disponibilizadas para os que estão convivendo com a pessoa naquela passagem através do polisistema material. Há um campo de

possibilidades de coisas a serem aprendidas, comportamentos a serem modificados, limites a serem rompidos.

Não se evolui por fatos determinados, mas por conceitos e entendimentos, pela compreensão do padrão de valores universais que, de acordo com sua capacidade, cada pessoa vai sustentando de forma plural, diversa, no contexto e nas circunstâncias nas quais está vivendo.

Embora se esteja distante de uma compreensão completa dos aspectos envolvidos na reencarnação e no processo específico do encarne, é importante continuar ampliando estes conhecimentos, sem deixar de considerar que o objetivo da encarnação é evoluir, através de experiências, vivências e convivências, que geram conhecimentos, e ampliam a consciência de todos os espíritos envolvidos no processo.

---

*Conteúdo construído pelo Grupo de Exercício Mediúnico de Quinta-feira da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas (SBEE)  
Módulo Pós - 10*